



Susana Prada acredita que a nova estratégia impulsiona a Região para um modelo económico mais circular.

‘Estratégia Resíduos Madeira’ aprovada hoje pelo GR

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Será aprovada hoje, em Conselho de Governo, a ‘Estratégia Resíduos Madeira’. Tal como o DIÁRIO já havia noticiado anteriormente, esta estratégia específica para a prevenção, gestão e valorização de resíduos foi estabelecida para o horizonte 2030, em alinhamento com as políticas europeias, que apontam essencialmente para 2030 e 2035.

Recorde-se que em 1999 foi publicado o Plano Estratégico de Resíduos para a Região Autónoma da Madeira. Porém, a revisão das directivas que regulam a gestão de resíduos veio introduzir novos conceitos e princípios, pelo que a sua transposição é essencial que seja feita com base nas particularidades de cada Região. Assim, a estratégia agora definida resultou de um processo alargado de auscultação, integrando contributos de municípios, operadores de gestão de resíduos, indústrias, grossistas e retalhistas.

A gestão de resíduos assume, desta forma e com a nova estratégia a 10 anos, um novo paradigma, onde os

resíduos são vistos como um recurso, assentando na Economia Circular. São estabelecidos novos fluxos, cuja gestão terá de desenvolver-se na próxima década, e um sistema de gestão e de valorização de biorresíduos.

Os principais objectivos da ‘Estratégia Resíduos Madeira’ passam por reduzir a produção de resíduos e aumentar as taxas de preparação para reutilização e reciclagem; aumentar a reintrodução dos resíduos na economia regional; aumentar a eficácia e eficiência dos sistemas de gestão e da auto-suficiência da Região na gestão dos resíduos, através da criação da simbioses industriais e, por último, contribuir para políticas de mitigação e adaptação às alterações climáticas e de energia.

A Secretária Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, Susana Prada, já havia referido ao DIÁRIO que as Estratégias de ‘Gestão de Resíduos’ e da ‘Transição para a Circularidade’ que o Governo Regional propõe, “impulsionam a Região Autónoma da Madeira para um modelo económico mais circular, reduzindo a produção de re-

síduos, reduzindo o consumo de matérias-primas, reduzindo as importações e reduzindo as emissões de Gases com Efeitos de Estufa”.

Quase 21 milhões de euros de investimento

A Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC) estima que a implementação da referida Estratégia represente um investimento de cerca de 20,93 milhões de euros, valor distribuído por equipamentos, infra-estruturas, acções de sensibilização e capacitação da Administração Pública e das empresas.

Todas as medidas poderão ter enquadramento em instrumentos de financiamento e capacitação, existentes ou em preparação, nomeadamente através do POSEUR, EEA Grants, Fundo Ambiental, INTER-REG.

Além disso, deverá também ser considerado o financiamento através de protocolos com entidades com responsabilidade no âmbito de cada medida específica por exemplo, as entidades gestoras de fluxos específicos.